

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Desafios para a manutenção das práticas de cuidados cirúrgicos na pandemia de COVID-19

Relatoria: Jose Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Raphaella Castro Jansen

Daniel Freitas Oliveira Damasceno

Autores: Lídia Rocha de Oliveira

Maria Jocelane Nascimento da Silva

Anne Fayma Lopes Chaves

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Devido à ausência de tratamentos eficazes e até mesmo da vacina imunizante à época, muitos hospitais e ambulatórios cirúrgicos precisaram se reestruturar e reorganizar os seus processos e atendimentos. Com isso, objetivou-se apresentar o conhecimento produzido sobre os desafios dos serviços de saúde para a manutenção das práticas de cuidados cirúrgicos durante a pandemia de COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com os descritores 'Centros Cirúrgicos' e 'Infecções por Coronavírus' nas bases de dados Medline/PubMed Central, IBECs, LILACS, BDEFN, Coleta SUS, BIGG, BINACIS, SCIELO, PUBMED, SCIENCE DIRECT e Cochrane Library. Dos 405 estudos analisados, 27 foram incluídos. Os principais desafios para os serviços cirúrgicos durante a pandemia foram: a reorganização da clínica geral nas unidades cirúrgicas; a gestão e administração de recursos e cirurgias eletivas; o acompanhamento e controle de pacientes pré-operatórios a médio prazo; manutenção da autonomia e saúde mental do paciente e dos profissionais de saúde nesse contexto; e ensino dos residentes de saúde no centro cirúrgico. Para os serviços de atendimento cirúrgico, os desafios causados pelo gerenciamento da alta demanda de pacientes com necessidade de atendimento resultaram no repasse de recursos próprios para outras unidades e consequente contratação de profissionais para atender a demanda desses serviços devido ao represamento de cirurgias eletivas adiadas. Os resultados encontrados e as discussões levantadas possibilitam uma maior clareza acerca dos desafios nos processos cirúrgicos durante a pandemia por COVID-19. Dessa forma, podem auxiliar aos profissionais da saúde, quer sejam assistenciais ou gestores, na tomada de decisão quanto as estratégias que puderam e que podem ser traçadas frente ao cenário atual e as novas prováveis ondas de contágio dessa doença.